

Vasco Cordeiro avança com cinco prioridades para ajudar as famílias e as empresas Açorianas a combater a crise

Vasco Cordeiro avançou esta quarta-feira, no Parlamento dos Açores, com cinco prioridades que o Governo Regional deveria assumir e que o PS/Açores assumiria, se fosse Governo, para “ajudar as famílias e as empresas Açorianas no meio da turbulência da crise que nos assola”.

Para o Presidente do PS/Açores, o Governo Regional deveria regularizar rapidamente pagamentos a fornecedores e apoios, reforçar a sua capacidade de resposta nas decisões de apoios públicos regionais, reforçar mecanismos de intervenção e apoio social, comunicar e divulgar melhor os apoios que anuncia e assumir-se como um fator de confiança e de credibilidade da nossa Autonomia.

“O Governo Regional deveria assumir a regularização, o mais rapidamente possível, dos pagamentos em atraso de dívidas a fornecedores e de apoios regionais”, uma queixa que chega recorrentemente e cada vez mais frequentemente ao PS/Açores.

Salientando a “degradação da situação financeira e dos resultados das principais entidades do Setor Público Empresarial Regional (SPER)”, Vasco Cordeiro destacou que “em apenas 9 meses, a dívida do Governo Regional a fornecedores aumentou em 41 milhões de euros, cifrando-se agora em 220 milhões de euros de dívida só no setor público empresarial”, sendo que “55% dessa dívida diz respeito aos 3 hospitais da Região”.

O Presidente do PS/Açores entende também que o Governo Regional deve “reforçar a capacidade de resposta dos seus serviços”, concretamente em “análise, decisão e operacionalização de apoios” às famílias e às empresas, “reorientando e reorganizando serviços dentro da administração regional” ou até reforçando os recursos humanos da administração pública regional, “de forma que seja possível, analisar mais rápido, decidir mais rápido e pagar mais rápido”.

Vasco Cordeiro defendeu, igualmente, que o Governo Regional deve “reforçar, mesmo que apenas a título extraordinário, os mecanismos de intervenção e apoio social, sobretudo, os dirigidos aos que estão numa situação de maior fragilidade”, advogando também a “delineação de uma intervenção na área social que possa, também aqui, não deixar ninguém para trás”.

Para líder parlamentar do PS, o Executivo Açoriano tem de “melhorar a informação e a comunicação quanto aos apoios que anuncia”, para que os Açorianos “tenham acesso, o mais rápido possível, aos exatos termos em que podem recorrer aos apoios que são anunciados”.

“Após uma conferência de imprensa [do Governo Regional] na semana passada, 3 meses é muito tempo para que os Açorianos saibam quais os termos exatos em que consistem os apoios que foram novamente anunciados como, por exemplo, o apoio às remunerações e o apoio às famílias com crédito à habitação”, venceu.

“O Governo Regional deve ser um fator de confiança e de credibilidade da nossa Autonomia. Deve evitar casos, guerrilhas e disputas que minam a confiança no Governo e na nossa Autonomia. A Região e as suas instituições devem estar focadas no essencial: ajudar as famílias e as empresas dos Açores a ultrapassarem a crise que nos assola”, finalizou o Presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro.